

Monkeypox: Aspectos Clínicos e Epidemiológicos

Centro de Informações Estratégicas em Vigilância a Saúde - CIEVS Minas
2022



SAÚDE



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.



MONKEYPOX

- ✓ Doença viral zoonótica
- ✓ Gênero Orthopoxvirus (inclui varíola e o vírus cowpox)
- ✓ Reservatório desconhecido: roedores?



Monkeypox vírus : SCIENCE PHOTO LIBRARY



OMS RECOMENDA NOVO NOME PARA DOENÇA DA VARÍOLA DOS MACACOS A PARTIR DE 28 DE NOVEMBRO DE 2022:

MPOX

- ✓ A OMS começará a usar um novo termo “mpox” como sinônimo de monkeypox.
- ✓ Ambos os nomes serão usados simultaneamente por um ano.

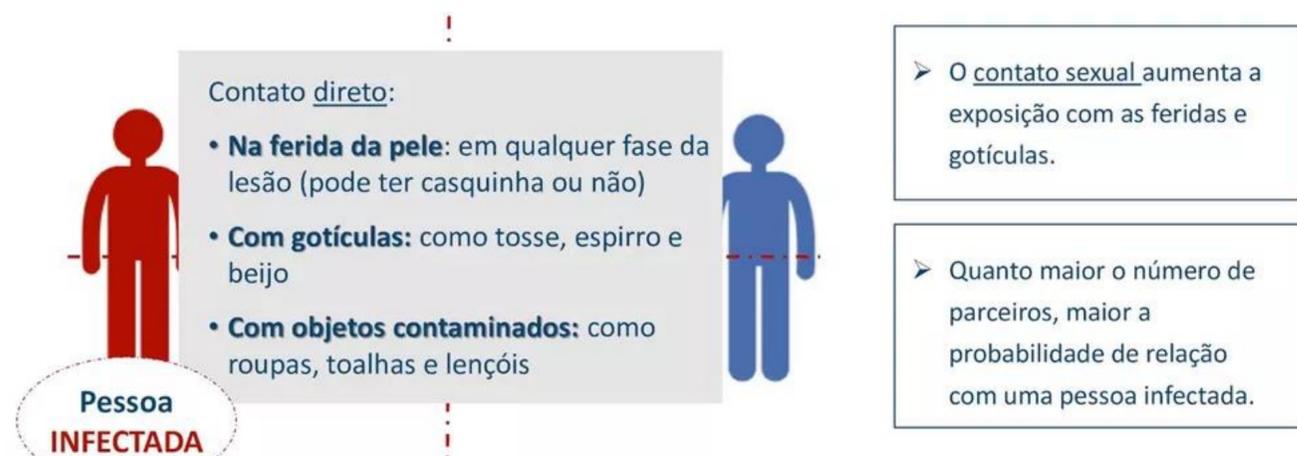


TRANSMISSÃO E RISCO DE INFECÇÃO



TRANSMISSÃO DE HUMANO PARA HUMANO

- ✓ Ocorre de uma pessoa para outra por contato próximo;
- ✓ Úlceras, lesões ou feridas na boca também podem ser infecciosas (o vírus pode ser espalhado pela saliva);
- ✓ Pessoas em contato próximo com alguém infectado , incluindo profissionais de saúde, membros da família e parceiros sexuais possuem maior risco de infecção;
- ✓ Não é uma doença sexualmente transmissível, mas pode se espalhar através de relações íntimas contato durante o sexo quando alguém tem uma erupção cutânea ativa;
- ✓ Também pode ocorrer através da placenta da mãe para o feto (o que pode levar a varíola congênita) ou contato próximo durante e após o nascimento.



WHO, 2022



saúde



MINAS GERAIS

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE



TRANSMISSÃO E RISCO DE INFECÇÃO: TRANSMISSÃO ANIMAL



Figure Skin and mucosal lesions in two male patients and their dog with confirmed monkeypox virus

Published: August 10, 2022DOI: [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(22\)01487-8](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(22)01487-8)



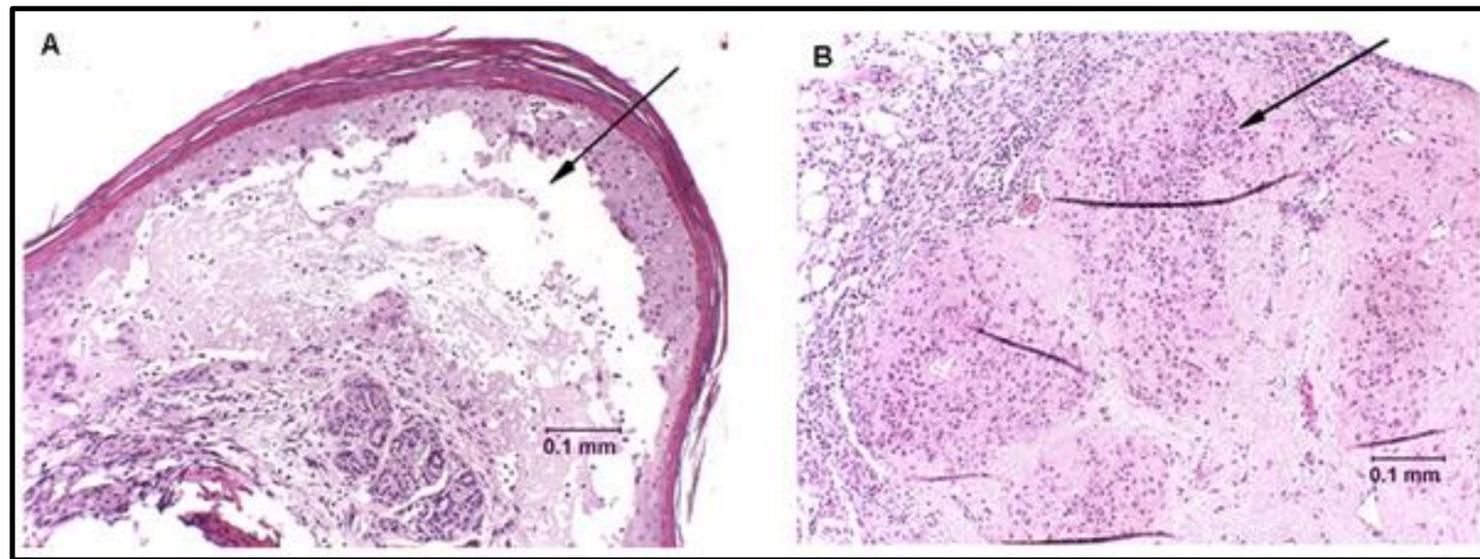
PERÍODO DE INCUBAÇÃO E TRANSMISSIBILIDADE

- ✓ O período de incubação é de 6 a 16 dias, mas varia de 5 a 21 dias.
- ✓ O período de **transmissibilidade ocorre a partir do início dos sintomas** até o desaparecimento das crostas, com epitização da pele.



PATOGÊNESE

Monkeypox = comprometimento da derme



Catapora / Varicela = comprometimento epiderme



Osorio JE, Iams KP, Meteyer CU, Rocke TE (2009) Comparison of Monkeypox Viruses Pathogenesis in Mice by In Vivo Imaging. PLOS ONE 4(8): e6592. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0006592>
<https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0006592>

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC548427/figure/f2/>



MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS

✓ Sintomas iniciais :

- Aumento dos linfonodos (diferencial com varíola).
- Febre;
- Cefaleia;
- Dores musculares;



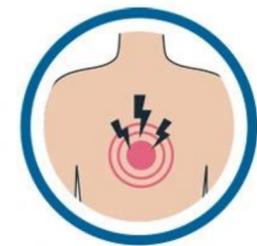
Febre e calafrios



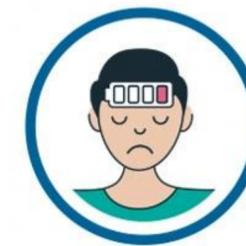
Cefaleia
(dor de cabeça)



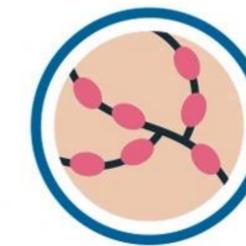
Mialgia
(dor muscular)



Dores nas costas



Exaustão



Adenomegalia
(aumento dos linfonodos do pescoço)



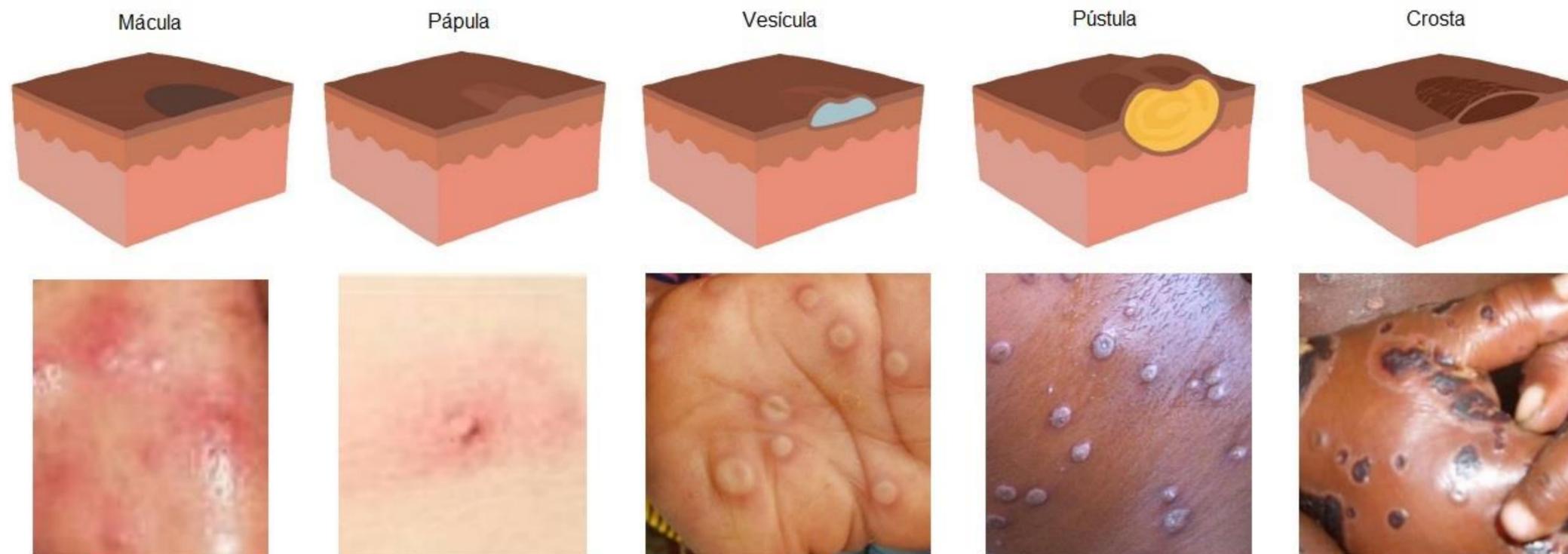
Lesões na pele e mucosas

Fonte: <https://www.cdc.gov/smallpox/clinicians/diagnosis-evaluation.html>



MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS

- ✓ Lesões avermelhas e planas que evoluem para vesícula – pustulosas, podendo iniciar na face e se espalham para outras partes do corpo inclusive genitais. As vesículas estão todas no mesmo estágio (diferencial com varicela);
- ✓ Evoluem para crostas que são contaminantes além da pele até sua total reepitelização;
- ✓ As lesões podem ser pruriginosas ou dolorosas;
- ✓ Nos casos atuais, encontram-se lesões únicas e as vezes não precedidas por pródromos, 40% não apresentam adenomegalias, 30% lesões localizadas.



CARACTERÍSTICAS DAS LESÕES

Mácula
1 a 2 dias



Pápula
1 a 2 dias



Vesícula
1 a 2 dias



Pústula
5 a 7 dias



Crosta
7 a 14 dias



A) vesícula precoce,
3mm de diâmetro



B) pústula pequena,
2mm de diâmetro



C) pústula umbelicada,
3-4mm de diâmetro



D) lesão ulcerada,
5mm de diâmetro



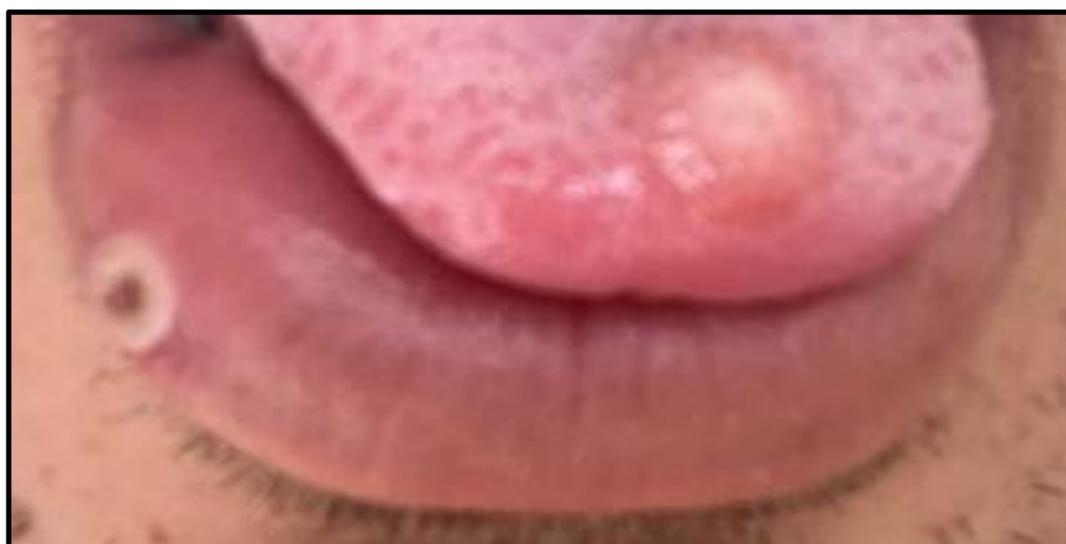
E) crosta de uma
lesão madura



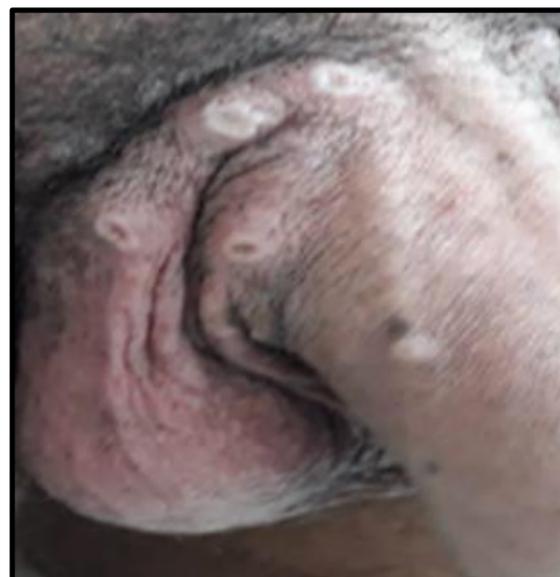
F) crosta parcialmente
removida



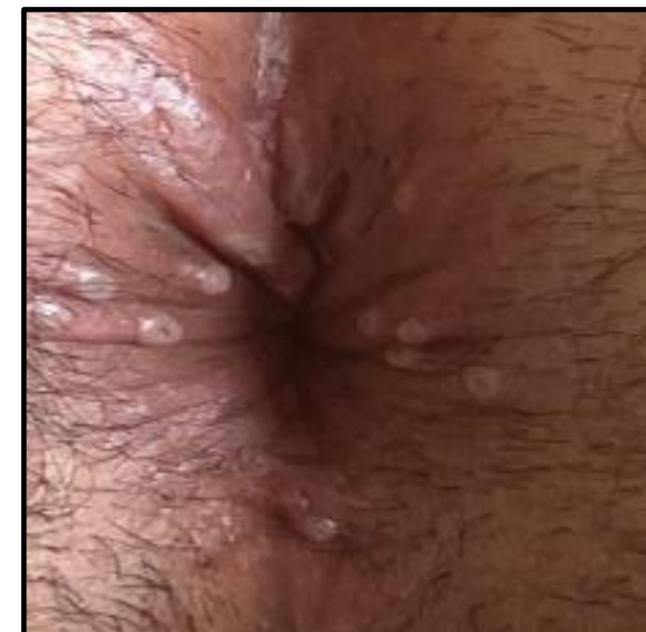
- ✓ Lesões profundas e bem circunscritas, muitas vezes com umbilicação central; e progressão da lesão através de estágios: máculas, pápulas, vesículas, pústulas e crostas;
- ✓ Única ou múltipla;
- ✓ Em qualquer parte do corpo (incluindo região genital)



Lesão em mucosa



Lesão em área genital



Lesão anal



Pústula com umbilicação central



Lesão em área genital paciente imunossuprimido



Lesão em área genital paciente imunossuprimido



PESSOAS COM RISCO DE DESENVOLVER FORMAS GRAVES

- ✓ Imunocomprometidos (exemplos: aids, leucemia, linfoma, transplantados, uso de imunomoduladores, corticoides em altas doses);
- ✓ Crianças, principalmente as menores de 8 anos de idade;
- ✓ Dermatite atópica, condições esfoliativas ativas da pele (exemplos: eczema, queimaduras, impetigo, *varicela zoster*, *herpes simplex*, acne grave, dermatite das fraldas com extensas áreas de pele desnudada, psoríase , ou doença de Darier - ceratose folicular);
- ✓ Gestantes e puerperas;
- ✓ Comorbidades.



Fonte: <https://www.cdc.gov/smallpox/clinicians/diagnosis-evaluation.html>





GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Saúde

Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde

Nota Técnica nº 10/SES/SUBVS-CIEVS/2022

PROCESSO Nº 1320.01.0075512/2022-14

VIGILÂNCIA DE CASO SUSPEITO E/OU CONFIRMADO DE MONKEYPOX

PRINCIPAIS ALTERAÇÕES E ATUALIZAÇÕES DA VERSÃO ATUAL EM SUBSTITUIÇÃO À NOTA TÉCNICA Nº 9/SES/SUBVS-SVE-CIEVS/2022

- Definição de caso;
- Vigilância laboratorial.

1. OBJETIVO

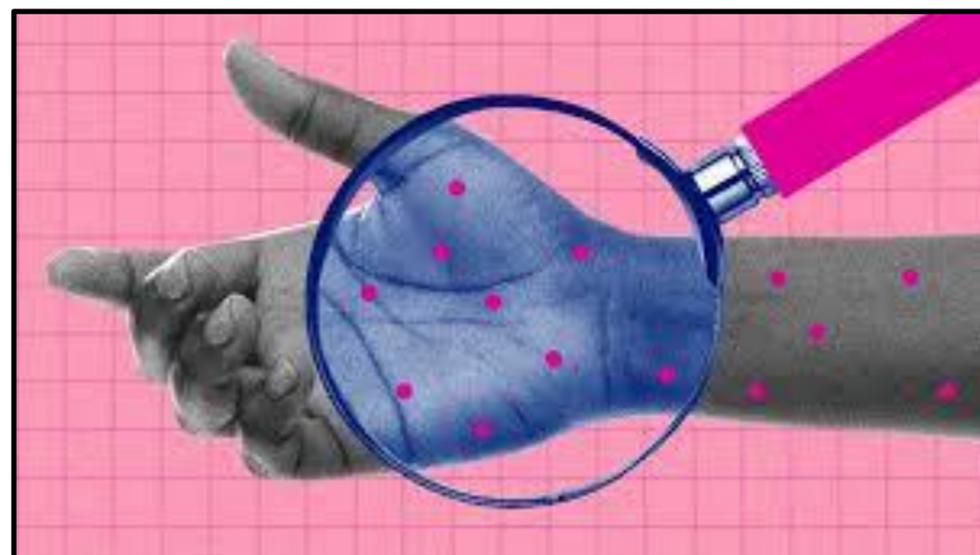
Orientar os serviços de saúde sobre o fluxo para notificação e investigação dos casos suspeitos de infecção por *Monkeypox virus* no estado de Minas Gerais.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO

<https://www.saude.mg.gov.br/monkeypox-nota>

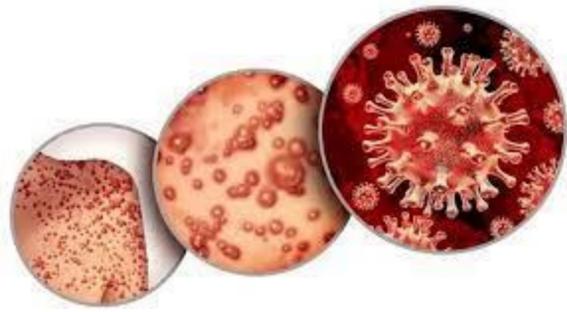
DEFINIÇÃO DE CASO: SUSPEITO

Caso Suspeito: Indivíduo de qualquer idade que apresente início súbito de lesão em mucosas E/OU erupção cutânea aguda sugestiva de *Monkeypox*, única ou múltipla, em qualquer parte do corpo (incluindo região genital/perianal, oral) E/OU proctite (por exemplo, dor anorretal, sangramento), E/OU edema peniano, podendo estar associada a outros sinais e sintomas.



<https://www.saude.mg.gov.br/monkeypox-nota>





DEFINIÇÃO DE CASO: PROVÁVEL

Caso Provável: Caso que atende à definição de caso suspeito, que apresenta um OU mais dos seguintes critérios listados abaixo, com investigação laboratorial de *Monkeypox* não realizada ou inconclusiva e cujo diagnóstico de *Monkeypox* não pode ser descartado apenas pela confirmação clínico laboratorial de outro diagnóstico:

- a) Exposição próxima e prolongada, sem proteção respiratória, OU contato físico direto, incluindo contato sexual, com parcerias múltiplas e/ou desconhecidas nos 21 dias anteriores ao início dos sinais e sintomas; E/OU
- b) Exposição próxima e prolongada, sem proteção respiratória, OU história de contato íntimo, incluindo sexual, com caso provável ou confirmado de *Monkeypox* nos 21 dias anteriores ao início dos sinais e sintomas; E/OU
- c) Contato com materiais contaminados, como roupas de cama e banho ou utensílios de uso comum, pertencentes a com caso provável ou confirmado de *Monkeypox* nos 21 dias anteriores ao início dos sinais e sintomas; E/OU
- d) Trabalhadores de saúde sem uso adequado de equipamentos de proteção individual (EPI) com história de contato com caso provável ou confirmado de *Monkeypox* nos 21 dias anteriores ao início dos sinais e sintomas.



DEFINIÇÃO DE CASO: CONFIRMADO

Caso Confirmado: Caso suspeito com resultado laboratorial "Positivo/Detectável" para *Monkeypox vírus (MPXV)* por diagnóstico molecular (PCR em Tempo Real e/ou Sequenciamento).



<https://www.saude.mg.gov.br/monkeypox-nota>

DEFINIÇÃO DE CASO: DESCARTADO

Caso Descartado: Caso suspeito com resultado laboratorial "Negativo/Não Detectável" para *Monkeypox vírus (MPXV)* por diagnóstico molecular (PCR em Tempo Real e/ou Sequenciamento)



<https://www.saude.mg.gov.br/monkeypox-nota>



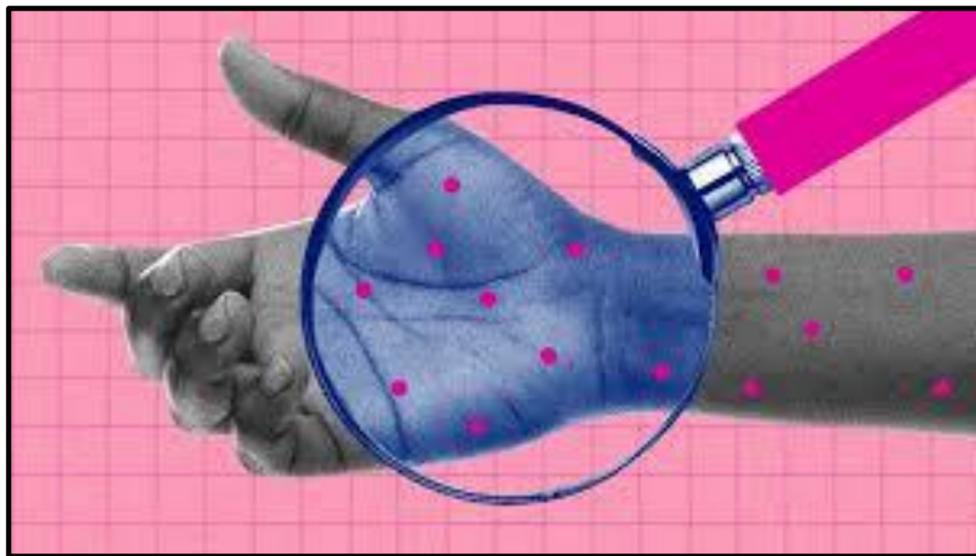
DEFINIÇÃO DE CASO: PERDA DE SEGUIMENTO

Perda de seguimento: Caso que atenda à definição de caso suspeito e que atenda aos critérios listados abaixo:

- a) Não tem registro de vínculo epidemiológico E
- b) Não realizou coleta de exame laboratorial OU realizou coleta de exame laboratorial mas a amostra foi inviável OU teve resultado inconclusivo E
- c) Não tem oportunidade de nova coleta de amostra laboratorial (30 dias após o início da apresentação de sinais e sintomas).

DEFINIÇÃO DE CASO: EXCLUSÃO

Caso excluído: Notificação que não atenda às definições de caso suspeito (anterior e nova).



<https://www.saude.mg.gov.br/monkeypox-nota>

DIAGNÓSTICOS DIFERENCIAS

- ✓ Varíola
- ✓ Sífilis secundaria (relatos de co-infecção)
- ✓ Catapora
- ✓ *Herpes zoster*
- ✓ Molusco contagioso
- ✓ Escabiose
- ✓ *Lingranuloma venereo*
- ✓ Reações Alérgicas (incluindo as medicamentosas)



Fonte: <https://www.cdc.gov/smallpox/clinicians/diagnosis-evaluation.html>



TRATAMENTO

- ✓ A maioria das pessoas tem forma leve e autolimitada não necessitando de tratamento;
- ✓ Pessoas com formas graves da doença: doença hemorrágica, lesões confluentes, sepse, encefalite = hospitalização;
- ✓ Tratamento sintomático para dor e prurido;
- ✓ Cobrir com curativo úmido;
- ✓ Enxaguantes bucais e colírios podem ser usados desde que não contenham corticoide.

Fonte: <https://www.cdc.gov/smallpox/clinicians/treatment.html>

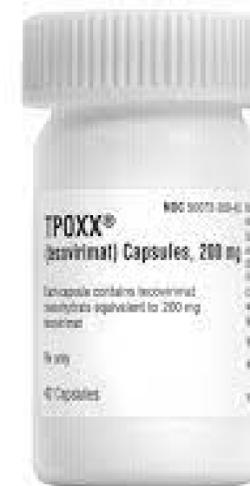
USO COMPASSIVO DO TECOVIRIMAT



Critérios de elegibilidade

- ✓ Paciente com resultado laboratorial positivo/detectável para MPXV com lesão ocular e/ou internado com a forma grave da doença, apresentando uma ou mais das seguintes manifestações clínicas:
 - Encefalite: presença de alteração clínico-radiológica e/ou líquórica compatível com o acometimento de Sistema Nervoso Central (SNC).
 - Pneumonite: presença de manifestação respiratória associada a alteração radiológica sem outra etiologia provável.
 - Lesões cutâneas com mais de 250 erupções espalhadas pelo corpo.
 - Lesão extensa em mucosa oral, limitando a alimentação e hidratação via oral.
 - Lesão extensa em mucosa anal/retal, evoluindo com quadro hemorrágico e/ou infeccioso secundário à ulceração.

USO COMPASSIVO DO TECOVIRIMAT



Crêterios de inelegibilidade

- ✓ Pacientes (ou representantes legais) que não aceitam o termo de consentimento livre e esclarecido.
- ✓ Pacientes com histórico de alergias a Tecovirimat e/ou excipientes.
- ✓ Pacientes com menos de 13 kg de peso.



USO COMPASSIVO DO TECOVIRIMAT

- ✓ A solicitação deverá ser avaliada pela equipe assistencial do paciente, verificar se as manifestações clínicas atuais são causadas pela atividade viral do MPXV e não por complicações de outras etiologias após a resolução da viremia.
- ✓ A solicitação deve ser encaminhada ao CIEVS Minas, por meio do e-mail notifica.se@saude.mg.gov.br junto a copia do prontuário do paciente e descrição detalhada do caso.
- ✓ Após análise, se tratar de paciente elegível para uso da medicação, o Cievs Minas enviará o pedido para o COE Nacional. Equipe de infectologistas do COE Nacional Monkeypox avaliará o pedido e manifestará a orientação sobre a elegibilidade do paciente.

Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em
Saúde- **CIEVS MG**

Cidade Administrativa Presidente Tancredo Neves,
Rodovia Papa João Paulo II, 4.143 – Serra Verde.

Edifício Minas – 12º andar – Sala de reuniões 6 e 7.

31.630-900 – Belo Horizonte- MG

E-mail: notifica.se@saude.mg.gov.br

Fones: **31 – 3916.0340**

31 – 99744-6983

OBRIGADO!



SAÚDE



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

